

A PARTICIPAÇÃO POPULAR NOS PROJETOS PÚBLICOS DE INTERVENÇÃO URBANA: o caso da 7ª etapa de Revitalização do Centro Histórico de Salvador.

Dissertação de mestrado apresentada por JOSÉ MAURÍCIO CARNEIRO DALTRIO BITTENCOURT em 2011.

Orientador: Prof.^a. Dr.^a. Anete Brito Leal Ivo

Resumo:

Este estudo busca analisar o campo conflituoso dos usos diferenciais do espaço urbano a partir da 7ª Etapa de Revitalização do Centro Histórico, no Pelourinho (Salvador), observado do ponto de vista da formação de esferas públicas de mediação e encaminhamento dos interesses conflitantes entre os moradores e o Governo do Estado – ambos defendendo o patrimônio histórico, mas cada um de seu próprio ponto de vista. A questão central em análise é a reconstituição de um campo de conflito em formação, e como, ao longo do processo, os moradores vão se transformando em sujeitos de direitos, com suas ambiguidades e contradições, através de um processo reflexivo, não-linear, com avanços e recuos, de avaliação sobre os usos do espaço público urbano. Apesar de se constituir numa experiência que afetou um pequeno número de moradores, foi capaz de mobilizar interlocutores em grande escala, desde moradores locais, técnicos do Estado e imprensa até representantes do Governo Federal e de organizações internacionais. O debate entre moradores e o governo permite observar concepções e valores distintos quanto à abordagem do patrimônio e à concepção da “revitalização”: a racionalidade do planejamento do governo e os interesses constituídos pelos moradores do local, que contrapuseram a “cidade planejada” e a “cidade vivida”, o patrimônio material e o patrimônio imaterial. O detalhamento deste conflito tem como base a documentação elaborada pelo trabalho de assessoria aos movimentos populares de luta por moradia, pelos procedimentos judiciais construídos em defesa dos moradores e por matérias de jornal. A partir desses documentos foram sendo analisadas as ações comunicativas de defesa e contestação elaboradas como justificativas nas arenas constituídas com vistas à construção da participação popular no projeto da 7ª Etapa de Revitalização do Centro Histórico de Salvador. O resultado deste trabalho mostra que o processo político não é linear; destaca as lutas no âmbito dos próprios moradores; avalia os limites e alcances do processo participativo e a contradição inerente aos usos do espaço urbano, especialmente nas situações de preservação de sítios históricos.

Palavras-chave: Participação popular. Centros históricos. Pelourinho. Preservação patrimonial. Esfera pública.

Banca examinadora: Prof.^a. Dr.^a. Anete Brito Leal Ivo, Prof.^a. Dr.^a. Ângela Maria de Almeida Franco, Prof.^a. Dr.^a. Iracema Brandão Guimarães